



## PLANO DE ENSINO

2016

**Curso: Graduação em Pedagogia**

**Disciplina:** Geografia

**Carga Horária Semestral:** 40 horas

**Semestre do Curso:** 1º Semestre

### **1 - Ementa (sumário, resumo)**

A evolução da natureza e a formação histórica do espaço geográfico brasileiro. A relação sociedade-natureza e a produção do espaço brasileiro. A dinâmica socioeconômica e a diversidade regional brasileira.

### **2 - Objetivo Geral**

Investigar, caracterizar, avaliar e distinguir conceitos e informações geográficas, como subsídios aos estudos da geografia do Brasil no curso de pedagogia.

### **3 - Objetivos Específicos**

- Discutir o conceito de Geografia e sua importância
- Diferenciar o espaço natural do espaço geográfico
- Avaliar os conceitos de território, paisagem, lugar e região, além de sua contribuição para a abordagem da Geografia
- Analisar a formação histórica do espaço geográfico brasileiro
- Entender a relação sociedade-natureza e a dinâmica socioeconômica do Brasil
- Caracterizar a diversidade regional brasileira

### **4 - Conteúdo Programático**

1. Introdução à Geografia
  - 1.1- A geografia e sua importância
  - 1.2- O espaço natural e o espaço geográfico
  - 1.3 - Conceitos geográficos importantes
  - 1.4- Porque estudar geografia
2. A formação histórica do espaço geográfico brasileiro
  - 2.1- Expansão territorial no Brasil colônia
  - 2.2- A importância das atividades econômicas
  - 2.3- Os arquipélagos econômicos coloniais
  - 2.4- A expansão das fronteiras no império e na República
  - 2.5- A configuração atual do território brasileiro
3. A relação sociedade-natureza e a produção do espaço brasileiro
4. A dinâmica socioeconômica e a diversidade regional brasileira



- 4.1 – Regionalização e regiões do Brasil
- 4.2 - Regionalização política
- 4.3 - Macrorregiões
- 4.4 - Regiões Geoeconômicas
- 4.5 - Regiões Concentradas
- 4.6 - Regiões históricas

## 5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

## 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

## 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:



$A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);  
 $N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);  
 $N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação



A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;

$A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

## 7 – Bibliografia Básica

CAMPOS, Rui Ribeiro de. **Breve Histórico Do Pensamento Geográfico Brasileiro Nos Séculos XIX e XX**. Paco Editorial. 2011.

Castro, Ina Elias de **Geografia - Conceitos e Temas**. Ed. Bertrand Brasil. 2000.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. Ed. Papirus. 1998.

## 6 – Bibliografia Complementar

ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil**. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2011.

ALMEIDA, M.A. e RIGOLIN, T.B. **Formação do território brasileiro**. In: Fronteiras da Globalização: Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

ANDRADE, M. C. **Geografia econômica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

FILIZOLA, Roberto **Didática da Geografia: proposições metodológicas e conteúdos entrelaçados com a avaliação**. Curitiba: Base Editorial, 2009.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 34.ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2007.

PRADO JÚNIOR, C. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense. 2008.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995.

SIMIELLI, M.E.R. **Geoatlas**. 34. ed. São Paulo: Ática, 2013.